CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES ACOMETIDOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Pedro Hélio Fernandes de Alencar[1]

Marina Rocha Barros de Lima[2]

Jennyfer Silva Ribeiro[3]

Natiely Mendes da Silva[4]

Adryel Vieira Caetano da Silva[5]

EIXO 3: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morte, caracterizando um grave problema de saúde por todo o planeta. Dentro do contexto brasileiro, o Infarto Agudo do Miocárdio adquire protagonismo dentre os demais acometimentos cardíacos. Desse modo, este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre o papel da equipe de enfermagem nos cuidados ao paciente acometido por Infarto Agudo do Miocárdio. **Metodologia**: Para isso foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores DeCS "Enfermagem", "Infarto Agudo do Miocárdio" e "Cuidados de enfermagem", onde foram selecionados cinco artigos para discussão da pergunta de partida desta revisão. **Fundamentação teórica**: A enfermagem pode contribuir na promoção do conforto mediante o processo saúde-doença, elucidar as dificuldades encontradas com a nova condição do indivíduo e determinar os diagnósticos com o intuito de sistematizar o cuidado. **Considerações finais**: Diante dos desafios ocasionados por esse panorama, a enfermagem necessita atuar no âmbito da atenção primária promovendo a educação em saúde, por meio, principalmente, da exposição dos fatores de risco associados ao IAM.

Palavras-chave: Enfermagem; Coração; Infarto.

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) constituem a principal causa de morte, representando um problema alarmante para a saúde. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as DCV estão com a maior taxa de mortes ao ano e três de eventos fatais

1. Acadêmico de Enfermagem-Universidade Estadual do Ceará
2. Acadêmico de Enfermagem-Universidade Estadual do Ceará
3. Acadêmico de Enfermagem-Universidade Estadual do Ceará
4. Acadêmico de Enfermagem-Universidade Estadual do Ceará
5. Enfermeiro pela Universidade Estadual do Ceará
E-mail do autor:helio.alencar@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

que afetam o coração ou vasos sanguíneos. Dentre os acometimentos cardíacos, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) foi a principal causa de óbitos em todo o mundo, em 2015, de acordo com o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e além do mais, corresponde a um alto número de internações no Brasil (PASSINHO, 2018, p. 249).

Tendo em vista o aumento de internações, a assistência e o cuidado prestado do enfermeiro ao paciente é fundamental durante esse processo. Por isso, é necessário identificar entre os fatores de risco modificáveis à dislipidemia (DLP), tabagismo, hipertensão arterial sistêmica (HAS), inatividade física, obesidade, diabetes mellitus (DM), dietas não saudáveis e estresse psicossocial. A DLP é o precursor para o aparecimento de DCV, principalmente pelas elevadas concentrações séricas de Lipoproteína de Baixa Densidade (LDL) (AZEVEDO, 2020, p. 25). Com isso, estudos recentes apontam que ações de prevenção que visam diminuir essas causas são essenciais para prevenir o IAM (PAZ, 2019, p. 2).

Nessa conjuntura, o processo de enfermagem (PE) é feito para aprimorar o cuidado prestado pelo o enfermeiro, realizado à partir de um embasamento teórico e prático para prestar melhorias ao paciente, assim como é mensurado na teoria do autocuidado, corroborando trazer bem-estar, manter uma saúde adequada e melhorar a qualidade de vida para pacientes com IAM (CUNHA, 2018, p. 225). Portanto, esse estudo apresenta por objetivo investigar produções científicas acerca dos cuidados de enfermagem prestados a pacientes acometidos por infarto agudo do miocárdio.

METODOLOGIA

O percurso metodológico escolhido para o presente estudo foi uma revisão de literatura. A pergunta de partida desta revisão foi: “Quais são os cuidados de enfermagem prestados na assistência aos pacientes acometidos por Infarto Agudo do Miocárdio?”

Realizou-se a busca pelo material bibliográfico na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando as bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) no período entre 1 de abril de 2023 e 14 de abril de 2023. Aplicou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH): “Enfermagem/Nursing”, “Infarto do miocárdio/Myocardial Infarction" e "Cuidados de enfermagem/Nursing Care" como operador booleano “and”. A

partir da aplicação dos descritores foram encontrados 138 artigos na LILACS, 121 publicações na BDENF e 1640 na MEDLINE, totalizando 1.899 artigos.

Sucessivamente, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos dez anos e que estivessem disponíveis nos idiomas Português e Inglês. Em seguida, foram excluídas as publicações que atenderam a pelo menos um dos seguintes critérios estabelecidos: artigos de opinião pessoal dos autores, resumos de encontros e publicações com ausência de dados relacionados ao objeto de estudo e que não respondiam a pergunta norteadora ou que estavam duplicadas. Após aplicação dos filtros, identificou-se 19 artigos, que foram lidos na íntegra e, posteriormente, foram selecionados 5 artigos para elaboração do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado dos estudos, trazemos que 100% (n = 5) foram publicados em periódicos nacionais. Destarte, os artigos foram categorizados quanto ao paradigma metodológico de estudo, sendo assim, percebe-se que o tipo de metodologia mais utilizado nos estudos é o quantitativo, abarcando 60% (n = 3) do total de artigos analisados. Após, segue a metodologia qualitativa, com 20% (n = 1) e, por fim, 20% (n = 1) estudo quantitativo/qualitativo.

Logo, com relação ao objetivo desta revisão, ou seja, compreender as ações de cuidado da enfermagem na assistência a pacientes acometidos por IAM, observou-se nos artigos que compõem a amostra que cabe a equipe de enfermagem a manutenção de cuidados técnicos com o propósito de amenizar a ansiedade, angústia e stress mediante o processo saúde-doença através da oferta de conforto e tranquilidade para aquele indivíduo. Ademais, segundo Paz (2019, p. 7), é imprescindível que os profissionais de saúde realizem a escuta ativa e compreendam os aspectos psico-sociais e subjetivos no atendimento de seus pacientes.

Conforme Passinho (2018, p. 260), o IAM além de suas repercussões clínicas, que afetam diretamente na qualidade de vida do paciente após o evento agudo, tem-se também a limitação na realização de atividades rotineiras, podendo ter como consequência a perda da independência. Ademais, de acordo com Leite (2021, p. 1.033), compreender o perfil da população, seus hábitos e fatores que influenciam os riscos é crucial para que o profissional de saúde possa realizar a prevenção e promoção da saúde de forma satisfatória.

Segundo Cunha (2018, p. 230), a equipe de enfermagem deve estar atenta à inconsistência psicológica e hemodinâmica nos pacientes, idealmente sendo observada

precocemente. Além do processo de cuidar e identificar os diagnósticos com a finalidade de sistematizar o cuidado de forma holística e humanizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

O infarto agudo do miocárdio tem se tornado um problema de saúde pública devido a sua alta mortalidade. As condições de vida dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos estão impactando diretamente na saúde da população, com alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, entre outros fatores determinantes para o risco de desenvolver doenças ateroscleróticas. Por isso, cabe à enfermagem possuir um olhar atento, principalmente, na atenção primária com intuito de promover educação e saúde e também atuar na prevenção das enfermidades. Além disso, no momento da internação a profissão também exerce um papel importante na construção do vínculo da família com o paciente, orientando sobre os cuidados e favorecendo a adesão do paciente ao tratamento.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, B. R. M. et al. Doenças cardiovasculares: fatores de risco e cognição. **Sociedade Brasileira de Psicologia.** v. 20, n. 2, p. 25-44, 2017.

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS

CUNHA, G. H. et al. Diagnósticos de enfermagem segundo a teoria do autocuidado em pacientes com infarto do miocárdio. **Aquichan.** v. 18, n. 2, p. 222-233, 2018.

LEITE, D. H. B. et al. Fatores de Risco Para Infarto Agudo do Miocárdio Evidenciados em Pacientes Hospitalizados em Unidade Coronariana. **Rev. online de pesquisa.** v. 13, n. 1, p. 1032-1036, 2021.

OLIVEIRA, W, C, S. SOUSA, D. A. Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva. **Rev. Divulgação Científica Sena Aires.** v. 10, n. 1. p. 847-857, 2021.

PASSINHO, R. S. et al. Sinais, sintomas e complicações do Infarto Agudo do Miocárdio. **Rev. de Enferm**. v. 12, n. 1, p. 247-264, 2019.

PAZ, V. P. et al. Sistemas de Cuidados À Saúde De Pessoas Com Infarto Do Miocárdio: Revisão Da Literatura. **Rev. Cogitare Enferm.** v. 24, n. 1, p. 1-10, 2019.